



Programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em
HISTÓRIA DA ÁFRICA, DA DIÁSPORA E DOS POVOS INDÍGENAS

1 Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte
2 minutos, o Colegiado do curso de Mestrado Profissional em História da África, da Diá-
3 spora e dos Povos Indígenas reuniu-se no auditório do Leite Alves, cidade de Cachoeira -
4 BA, sob a presidência do Coordenador Prof. Antonio Liberac e vice-coordenador Prof.
5 Sérgio Guerra, dando início a reunião ordinária do mês de dezembro de 2018. Estiveram
6 presentes à reunião os seguintes membros: Prof. Sérgio Guerra, Prof^o. Camila Santiago
7 e o Coordenador Prof. Antonio Liberac. Participaram da reunião os docentes: Fabrício
8 Santos, Dyane Reis, Tânia de Santana, Marta Rosa Queiroz, Luciana Brito e os técnicos
9 administrativos Tayane Santos e Moisés Bonniak. A reunião teve os seguintes pontos de
10 pauta: 1. Informes; 2. Processos Administrativos; 3. Orientações; 4. Disciplinas do se-
11 mestre 2019.1; 5. Convênio com o Departamento de História da UNEB-CAMPUS V; 6.
12 O que ocorrer. **Informes:** O professor Liberac informou que o professor moçambicano,
13 que ministrará disciplina no semestre 2019.1, na Graduação e no Mestrado de História,
14 já está na cidade de Cachoeira. **2. Processos administrativos:** Foram submetidos os
15 processos de dilatação do prazo máximo para conclusão do curso da aluna Talita Fon-
16 tes, por motivo de licença maternidade, bem como a homologação da defesa e entrega
17 da versão final do Relatório de produção do documentário pelo discente Cristiano
18 Amaral de Almeida, intitulado “Dona Dalva: Uma compreensão semiótica no ensino de
19 História com a Banca formada pelo Prof. Dr. Eliazar João da Silva (Orientador), o Prof.
20 Dr. Sérgio Armando Diniz (Membro Interno do PPGMPH), e a Prof^a. Dr^a. Julieta Soares
21 Alemão (Membro externo ao PPGMPH). O professor Sérgio ressaltou que o processo
22 de produção do documentário foi todo realizado com material e pessoal cedido pela
23 UFRB, e a necessidade de que os alunos deixem bem claro as condições para o desen-
24volvimento de seu produto, alguns alunos alegam que a Universidade não oferece o
25 apoio necessário para a realização dos seus produtos. Os processos foram deferidos
26 pelo colegiado. **3. Orientações:** O coordenador solicitou aos professores que tem orien-
27 tando na turma 2018, que entrem em processo de produção e que se aproximem mais
28 deles. Quanto a orientação da aluna Eli, que solicitou mudança de tema e de orientação
29 da professora Rosy para a professora Dyane, foi esclarecido que pelos critérios da Capes
30 o professor colaborador não pode orientar, apenas co-orientar o aluno, para fins de ava-
31 liação do programa frente a Capes, quanto a mudança de tema, o professor Liberac falou

32que não há problemas. O professor Sérgio colocou que a discente Suzana Lima Ribeiro
33que atualmente consta como sua orientanda passará para orientação da professora Marta
34e ele ficará como coorientador. Liberac consultou sobre a emissão da declaração de pro-
35vável defesa do orientando de Marta, expondo que ele já extrapolou todos os prazos de
36defesa e não tem data prevista ainda. Todos concordaram que a declaração não deveria
37ser emitida. **4. Disciplinas do semestre:** As disciplinas obrigatórias oferecidas no se-
38mestre 2019 serão: Teria e Método da História, quarta -feira de manhã, com os professo-
39res Gabriel Ávila e Kleber Amâncio; Política e Teorias e Experiências Curriculares da
40Educação, quarta -feira de tarde, com Rita Dias e Cláudio Orlando. Quanto as optativas
41serão oferecidas as disciplinas: História Geral da África, terça-feira pela manhã, pelos
42profs. Arlindo Nhakadibuala e Juvenal Carvalho e Estudos de Comunidades Negras Ru-
43rais, terça-feira pela tarde, com a profa. Rosy Oliveira. **5. Convênio com o Departa-**
44**mento de História da UNEB-CAMPUS V:** O professor Liberac colocou que uma das
45estratégias para aumentar a qualificação dos Programas, seria a fusão de cursos, de mes-
46mas instituições ou diferentes, profissional e acadêmico, daí surge a proposta do mestra-
47do interinstitucional com a UNEB, onde as opções seriam fortalecer o atual convênio
48ampliando o número de professores da UFRB em atuação junto a UNEB ou a criação de
49um novo APCN para o mestrado acadêmico interinstitucional, com as formas de funcio-
50namento a serem definidos na proposta. Fabrício opinou que um novo APCN seria o
51mais viável, sem necessariamente a dissolvição do término do acadêmico da UNEB, o
52que Liberac colocou como necessário para aprovação do interinstitucional pela Capes,
53Fabrício pontuou que A UNEB poderá contribuir bastante com a experiência dos 10
54anos de funcionamento, a ótima infra-estrutura o que provavelmente acarretaria que a
55maior parte das aulas ocorressem lá. Marta pontuou a necessidade de uma ampla dis-
56cussão interna para avaliação de todas as variáveis incluídas, ela não acha o melhor
57momento para proposição do institucional diante do cenário atual de incertezas . Sérgio
58concordou, mas pontuando a necessidade de ampliar debates com a UNEB, e a necessi-
59dade de amadurecer o nosso programa, propondo a criação de encontros para ouvir ou-
60tros Programas mais experientes, buscando repensar e consolidar o nosso projeto, Libe-
61rac propôs um evento no próximo ano com duração de uma semana, com essa finalida-
62de. Marta ainda pontuou que se o enfoque para aumentar nota são as publicações então a
63estratégia é focar nisso, Fabrício propôs então que o mais vantajoso poderia ser avaliar
64os professores com mais publicações para mandar a UNEB, aumentando a nota de lá e
65propondo o Doutorado interinstitucional, Marta acrescentou que aumentando a nota daqui

66poderia ser proposto o doutorado profissional. Nada mais digno de registro, a reunião
67foi finalizada às dezessete horas e eu Tayane Santos, Secretária do Programa, lavro a
68presente Ata, que segue assinada por mim e pelos demais
69presentes. //////////////////////////////////////